



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda



RELATÓRIO E CONTAS 2022





FUNDAÇÃO
DE ANTONIO CUPERTINO
DE MIRANDA

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	4
ENQUADRAMENTO	6
EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO	9
PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	11
NO POUPAR ESTÁ O GANHO	13
EU E A MINHA REFORMA	34
POR TUA CONTA.....	54
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	68
ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	70
FOMOS NOTÍCIA.....	77
AGRADECIMENTOS	81
PERSPETIVAS PARA 2023	82
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	84



MENSAGEM DA PRESIDENTE

Este relatório apresenta as atividades da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda durante o ano de 2022, debruçando-se sobre a evolução da Fundação, o foco no cumprimento da sua missão e no impacto social que as iniciativas terão no processo de transformação positiva da sociedade.

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda tem sido capaz de se continuar a afirmar pelo pioneirismo e pela inovação social dos projetos que implementa, pela qualidade dos recursos pedagógicos que produz, pela credibilidade dos parceiros com quem afincadamente trabalha, apesar da complexa conjuntura nacional e internacional.

Em 2022, foram ultrapassadas todas as metas definidas para os diferentes projetos, sendo de realçar o enorme impacto que o projeto “No Poupar está o Ganho” continuou a granjear. Ao longo de 12 edições, já capacitou mais de 53.600 alunos e, só neste ano letivo, chegou a mais de 13.000 alunos, envolvendo mais de 500 escolas, de 50 municípios diferentes.

Também o projeto “Eu e a Minha Reforma” registou a formação financeira de mais de 1.800 participantes maiores de 55 anos e a realização de 64 edições de Laboratórios de Literacia Financeira.

O projeto “Por Tua Conta”, especificamente desenhado tendo em vista a valorização do Ensino Profissional através da educação financeira, foi implementado em mais de 60 turmas, em escolas distribuídas por toda a Área Metropolitana do Porto.

A experiência adquirida na área da literacia Financeira levou a que o Banco de Portugal, em conjunto com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a Comissão Europeia convidassem a Fundação a participar na elaboração do desenho da Estratégia para a Literacia Financeira Digital para Portugal, que visa contribuir para aumentar a capacitação dos cidadãos no acesso a produtos e serviços financeiros digitais, na deteção de tentativas de fraude on-line e de ataques de cibersegurança.

A Direção Geral da Educação e a Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira também convidaram a Fundação a integrar o Comité de Steering que será responsável pela definição das linhas gerais de revisão do Referencial de Educação Financeira, face à necessidade de atualização das temáticas relacionadas com a resiliência financeira e de integração de novas áreas dedicadas aos serviços financeiros digitais e às finanças sustentáveis.

Os resultados aqui apresentados jamais teriam sido alcançados sem o apoio dos parceiros institucionais e de entidades da sociedade civil, aos quais endereçamos um profundo e sentido agradecimento por se terem juntado a nós na implementação de projetos socialmente inovadores, com a ambição de contribuir para uma mudança social sistémica, dando assim cumprimento à missão da Fundação.

Maria Amelia Cupertino de Miranda
Presidente do Conselho de Administração



ENQUADRAMENTO

A **missão** da Fundação é contribuir para o desenvolvimento económico, educacional e cultural através da realização de atividades educativas e culturais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a coesão social.

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda é uma instituição privada, sem fins lucrativos, financeiramente independente, instituída em 1964 por António Cupertino de Miranda, com objetivos educativos, culturais e sociais, cuja utilidade pública foi reconhecida por despacho do Ministro da Educação Nacional, publicado em 18 de abril de 1964.

A Fundação tem por **missão** a realização de atividades educativas, culturais e sociais que promovam a sociedade do conhecimento e contribuam para a coesão social.

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda vê-se a si própria como um empreendedor social, com forte ligação à comunidade, capaz de desenhar uma programação sustentável e relevante, capaz de dar resposta às necessidades das pessoas e promover mudanças societais, atuando também como plataforma de encontro, participação e estímulo de atividades culturais e educativas.

Os valores que sustentam a visão e a programação da Fundação são:

- **Abertura:** instituição aberta, com forte ligação à comunidade, com programação direcionada ao desenvolvimento económico, educacional e cultural e à inclusão social.
- **Sustentabilidade:** cria programação relevante para a comunidade.
- **Empreendedorismo social:** valoriza a investigação e tem uma programação catalisadora de mudança para resolver eficazmente problemas sociais.
- **Conhecimento:** centro de conhecimento que promove a articulação da educação formal com a educação não formal e funciona como plataforma de encontro, participação e inclusão social.

A Fundação tutela o Museu do Papel Moeda o qual conserva e expõe uma importante coleção de notas, apólices, cheques, ações e lotarias. Algumas raras, outras raríssimas, possuindo algumas dezenas de notas únicas, para além da mais completa coleção de cédulas existente em Portugal. Cada exemplar exposto é um testemunho da evolução económica, social e cultural do país, mostrando a evolução do dinheiro em papel, desde o século XVIII.

O Museu do Papel Moeda permite compreender a real dimensão e importância do dinheiro. Mas vai muito além disso: é um parceiro estratégico na implementação dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Tem o poder de inovar nas áreas da digitalização e acessibilidade, através da aplicação das novas tecnologias à educação financeira. E oferece oportunidades de aprendizagem a todos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva.

Estes são objetivos que a Fundação transportou para lá das portas do Museu, fazendo dele a base para a criação de projetos ímpares de promoção da literacia financeira.

Destaca-se o projeto “No Poupar Está o Ganho”, dedicado aos alunos do ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário, que conta com mais de uma década. O sucesso deste projeto na transmissão de conhecimentos e competências levou à sua multiplicação em diferentes programas de capacitação financeira.

O Projeto “Eu e a Minha Reforma” é dedicado à qualificação financeira e digital dos seniores e também a pessoas em idade ativa ou situação de desemprego.

O Projeto “Por Tua Conta”, desenhado especificamente para os alunos do Ensino Profissional, a pensar na integração no mercado de trabalho.

O Projeto “Educação Financeira: Uma Necessidade Especial” concebido a pensar nas pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas que decorrem de défice cognitivo, promovendo a sua autonomia e inclusão social através da capacitação financeira.

Em comum, todos os programas têm a mesma origem: o Museu do Papel Moeda. Além de ser um centro de conhecimento, experimentação e transformação é um espaço inclusivo, acessível e de proximidade. **É um Museu transformador, comprometido em gerar impacto social.**

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda vê-se a si própria como um empreendedor social, com forte ligação à comunidade, capaz de desenhar uma programação sustentável e relevante para dar resposta às necessidades das pessoas, promovendo mudanças sociais. Assume a prática da filantropia estratégica e investe no impacto social.



EIXOS ESTRATÉGICOS DA PROGRAMAÇÃO

As **linhas orientadoras** que suportam a programação da Fundação decorrem da sua missão:

1

Desenvolvimento de estratégias e ações que promovam a sociedade do conhecimento, contribuam para a mudança do processo de ensino/aprendizagem, tendo em vista o impacto que esta terá no crescimento económico e na coesão social.

2

Investimento em projetos com impacto social, tendo em vista a mudança sistémica através da qualificação das pessoas e com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais coesa e informada.

3

Gestão do Museu do Papel Moeda definindo a política de programação de atividades, abertura à comunidade, aquisições, publicações e sustentabilidade.

4

Promoção de parcerias com a Universidade, instituições privadas e públicas, com vista à realização de projetos de investigação, que permitam diagnosticar os problemas que carecem de resposta e, após o seu desenho e implementação, medir os seus impactos.

5

Análise das tendências e da evolução do universo cultural europeu, tendo em vista a definição da política de filantropia estratégica da Fundação.

6

Gestão do património que garanta a sustentabilidade financeira necessária à implementação da programação.

É neste contexto de permanente mudança, exigente em termos de novas abordagens, novas práticas e novos projetos, que a Fundação assume o compromisso com a inovação social, ganhando um reposicionamento e uma nova ambição.

VALORES



VALORIZAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL



INDEPENDÊNCIA



EMPREENDEDORISMO SOCIAL



FILANTROPIA ESTRATÉGICA



INCLUSÃO SOCIAL




Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda



PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Os **projetos de educação financeira** assumem relevância central na atividade desenvolvida pela Fundação. Tal relevância tem vindo, desde 2008, a ser progressivamente crescente na sequência do reconhecimento da importância da capacitação financeira na melhoria da vida das pessoas e nas economias dos países.



NO POUPAR ESTÁ O GANHO

Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário





NO POUPAR ESTÁ O GANHO

O projeto "No Poupar Está o Ganho" assinalou, no ano letivo 2021/2022 a sua **12ª edição**. Passando em revista estes doze anos, saltam aos olhos indicadores impressionantes. **Até agora participaram mais de 53.600 alunos, mais de 2.600 turmas, de mais de 50 Municípios.**

Os investimentos realizados neste projeto, nos últimos anos, nomeadamente ao nível da sua componente digital, com o objetivo de poder chegar às escolas que estão mais distantes da Fundação, mas também de ir ao encontro de uma nova geração, que se quer cada vez mais competente do ponto de vista digital, produzem de ano para ano **excelentes resultados!**



12 x € x F Educação Financeira No Poupar Está o Ganho!

Combater a falta de conhecimentos de literacia financeira, desde a idade escolar, e formar futuros consumidores mais conscientes são os grandes objetivos deste projeto educativo da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, surgido em 2009.

“No Poupar Está o Ganho” já chegou, em 12 anos, a mais 53.600 alunos, num universo de mais de 2.600 turmas de 50 municípios!

Os professores que participam no “No Poupar Está o Ganho” têm acesso a formação e a conteúdos didáticos, em suporte de papel e também digital, através de uma plataforma de *e-learning*. O objetivo passa por disponibilizar aos docentes todos os recursos necessários a uma simples partilha de conhecimentos financeiros, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada turma e a integração com diferentes disciplinas – de Cidadania a Matemática ou Português.

“Existe um impacto real na mudança de comportamentos dos alunos. Nomeadamente, uma maior consciencialização para a importância do dinheiro e da poupança, uma maior empatia perante as despesas familiares e uma maior compreensão dos preços ou dos meios de pagamento utilizados pelos pais. Para além disso, notamos também um impacto real nos conhecimentos”

Maria Amélia Cupertino de Miranda
Presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda



Os **objetivos** deste projeto são:

- Promover a educação financeira das crianças e jovens, desde o pré-escolar ao secundário;
- Desenvolver hábitos de poupança;
- Promover o consumo responsável;
- Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;
- Criar hábitos de precaução em relação a situações de risco;
- Sensibilizar para as crescentes responsabilidades individuais na poupança para a reforma e a saúde;
- Contribuir para a diminuição dos conflitos intrafamiliares relacionados com questões financeiras;
- Dar formação financeira aos professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;
- Promover o ensino e a aprendizagem on-line;
- Promover o desenvolvimento de Soft Skills, como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão.

Dinheiro

Por Tua Conta

Prioridade

Compras por

Consumo

Optar

Impulso

Gerir

Optar

No Poupar Está

Poupar

Dinheiro

o

Ganho

Comprar

Palavras Chave

Gerir

Dinheiro

Educação

Comprar

Poupar

Financeira

Uma necessidade

Eu e a Minha

Especial

Reforma

Objetivos

Financeiros

Disciplina de

Consumo

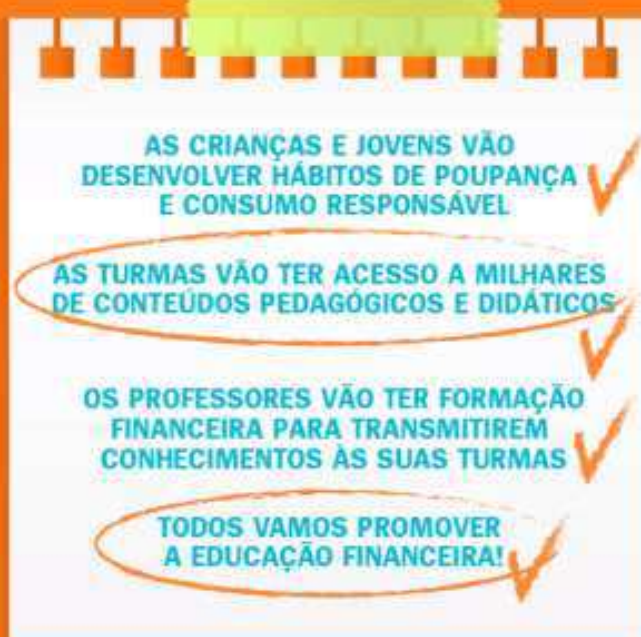
Compras

por Impulso

ATIVIDADES

- 1 Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- 2 Capacitação dos Docentes
- 3 Visita ao Museu do Papel Moeda
- 4 Atividades | Desafios
- 5 Olimpíadas de Educação Financeira
- 6 Concurso Final
- 7 Acompanhamento e Monitorização

**COM O
NO POUPAR ESTÁ O GANHO...**





COVID-19

Disponibilização de Recursos Pedagógicos

O projeto “No Poupar Está o Ganho” disponibiliza aos alunos **cadernos de apoio**, consoante o ano de escolaridade a que pertencem. Os conteúdos abordados vão de encontro aos temas e subtemas que integram o Referencial de Educação Financeira e foram **revistos pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto**.

Além dos recursos em suporte de papel, todos alunos e professores têm igualmente acesso a recursos em suporte digital, através da **plataforma educativa www.nopouparestaoganho.pt**, especialmente concebida para apoio ao projeto.

A plataforma disponibiliza conteúdos de educação financeira, diferenciados para professores e alunos e adaptados ao respetivo ciclo de ensino, em conformidade com o Referencial de Educação Financeira, tais como: conteúdos programáticos, fichas de atividades, filmes temáticos, notícias, glossário, ações de formação, planos de aula, jogos didáticos, cronograma com planificação de aulas, etc.





Capacitação dos Docentes

A capacitação dos docentes é uma das vertentes deste programa. A **capacitação tem por objetivo transmitir conhecimentos** para que os docentes se sintam confiantes com a metodologia de implementação, com os conteúdos de educação financeira abordados e com a plataforma educativa do projeto.

Em 2022, foram realizadas 36 sessões, em diferentes horários e dias da semana, inclusive em horário pós-laboral para todos os professores inscritos.

A abordagem aos conteúdos programáticos foi feita em colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

Para além da formação on line, foi, ainda, disponibilizada a todos os professores participantes no projeto, formação à distância, através da plataforma de e-learning, organizada em seis módulos de acordo com os diferentes temas previstos no Referencial de Educação Financeira: Planeamento e Gestão do Orçamento; Sistema e Produtos Financeiros Básicos; Poupança; Crédito; Ética e Direitos e Deveres.

Os docentes que frequentam as ações de capacitação referem que estas ações são **muito importantes** para:

- ✓ Conhecer métodos de aprendizagem alternativos;
- ✓ Desenvolver as suas competências pedagógicas
- ✓ Aprofundar os seus conhecimentos sobre questões financeiras
- ✓ Aprofundar os seus conhecimentos sobre a plataforma do Projeto!

Visita ao Museu do Papel Moeda

Todos os alunos participantes no projeto tiveram a possibilidade de visitar o Museu do Papel Moeda, realizando uma visita orientada presencialmente, ou em alternativa, através da plataforma educativa.



”

A Visita Online ao Museu foi espetacular, estiveram sempre muito atentos, participativos e entusiasmados. Foi fantástico ver o que aprendemos (incluindo eu) com esta visita de estudo. Obrigada pela vossa colaboração!

Atividades | Desafios

Todos os meses foram lançados novos desafios às turmas participantes, com vista à realização de atividades práticas de consolidação de aprendizagens.

[Link para o trabalho](#)



[Link para o trabalho](#)



[Link para o trabalho](#)

[Link para o trabalho](#)

Olimpíadas de Educação Financeira

Em 2022 foi realizada mais uma edição das Olimpíadas de Educação Financeira, uma das maiores competições interescolas promovidas pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, na qual foram postos à prova, através de um quiz digital, os conhecimentos dos alunos sobre diferentes temáticas, tais como planeamento e gestão do orçamento, sistemas e produtos financeiros, poupança, ética e direitos e deveres. No dia 24 de março, realizou-se online a **sessão de apresentação** dos vencedores, disponível [AQUI](#).

VENCEDORES NACIONAIS

1.º ciclo 1.º e 2.º anos	Escola Básica de Canedo, Santa Maria da Feira – 2.º B
1.º ciclo 3.º e 4.º anos	Escola Básica de Monserrate, Viana do Castelo – 4.º A
2.º ciclo	Escola Básica de Gondifelos, Vila Nova de Famalicão – 5.º 3
3.º ciclo	Escola Básica Arquiteto Fernando Távora, Guimarães – 8.º C
Ensino Secundário	Escola Secundária de Ponte de Lima, Ponte de Lima – 10.º M



Concurso Final

No final do ano letivo no mês de junho, todas as turmas participantes no projeto, apresentaram trabalhos demonstrativos dos conhecimentos adquiridos durante o ano, no Concurso Final.

Estes trabalhos foram avaliados por um júri composto por representantes da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, do Banco de Portugal, do Ministério da Educação e da Associação Portuguesa de Seguradores. Foram atribuídos prémios às turmas vencedoras a nível nacional, por ciclo de ensino

A equipa da Fundação **realizou sessões presenciais de entrega de prémios** em todos os Municípios em que houve turmas vencedoras nacionais, tendo sido convidados para estarem presentes os respetivos Vereadores Municipais da Educação.

O vídeo da emissão especial **transmitida através das redes sociais do projeto**, onde foram divulgadas as turmas vencedoras, **encontra-se disponível [AQUI](#)**. Fique a conhecer os [Vencedores Municipais](#) e os [Vencedores Nacionais](#).



Os alunos adoraram o projeto e tiveram oportunidade de expandir os seus conhecimentos de educação financeira. Foram muito empenhados, participativos e curiosos. **Os alunos deliraram com as olimpíadas da educação financeira e com o projeto final**, onde puderam dar largas à sua criatividade e aplicar os conhecimentos adquiridos.

Testemunho de um professor

PARABÉNS

OPERTA DE UMA VIAGEM
NO CRUZEIRO DAS PONTES

1º Prémio
No Passeio Vila Gale!

2º Prémio
No Passeio Vila Gale!

3º Prémio
No Passeio Vila Gale!

4º Prémio
No Passeio Vila Gale!

5º Prémio
No Passeio Vila Gale!

6º Prémio
No Passeio Vila Gale!

7º Prémio
No Passeio Vila Gale!

8º Prémio
No Passeio Vila Gale!

9º Prémio
No Passeio Vila Gale!

10º Prémio
No Passeio Vila Gale!

VOUCHER VILA GALE

PARABÉNS

PREMIO PROFESSOR | 1º PREMIO

1º Prémio
No Passeio Vila Gale!

2º Prémio
No Passeio Vila Gale!

3º Prémio
No Passeio Vila Gale!

4º Prémio
No Passeio Vila Gale!

5º Prémio
No Passeio Vila Gale!

6º Prémio
No Passeio Vila Gale!

7º Prémio
No Passeio Vila Gale!

8º Prémio
No Passeio Vila Gale!

9º Prémio
No Passeio Vila Gale!

10º Prémio
No Passeio Vila Gale!



VENCEDORES NACIONAIS CONCURSO FINAL

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

- 1º Jardim Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, Vizela - Sala C | "Fazer, poupar e conhecer"
- 2º Escola Básica do Arco de Baúlhe, Cabeceiras de Basto – J19 | "A necessidade do desejo"

1º CICLO

- 1º Escola Básica de Ferronho, Maia – 3.º ano | "Jornada Financeira"
- 2º Escola Básica de Fragosela de Cima, Viseu – 4.º D | "A brincar também se aprende"
- 3º Escola Básica de Freixo de Cima, Amarante – 3.º K | "O Poupas"

2º CICLO

- 1º Escola Básica e Secundária de Rebordosa, Paredes – 6.º RB | "Aprendo Educação Financeira com podcasts"
- 2º Escola Básica Ferreira da Lapa, Sátão – 5.º A | "O dinheiro não nasce nas árvores"
- 3º Colégio de São Gonçalo, Amarante – 6.º B | "Acerta e Avança"

3º CICLO

- 1º Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão – 8.º A | "Segura-te"
- 2º Escola Básica 2, 3 Gil Vicente, Guimarães - 7ªA | "Telejornal Gil Vicente"
- 3º Escola Básica e Secundária de Vila Pouca de Aguiar – Sul, Vila Pouca de Aguiar – 8.º B | "Seguros - Proteja o seu Futuro!"

ENSINO SECUNDÁRIO

- 1º Escola Secundária de Ponte de Lima, Ponte de Lima – 11.º M | "Circular na escola"

MENÇÕES HONROSAS

- Apreensão de Conteúdos** Jardim Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, Vizela - Sala B | "Eu é que sei....poupar para ganhar"
Escola Básica da Torrinha, Porto – 4.º A | "Com o Poupito e o Poupaço vamos fazer um festaço"
- Replicabilidade** Escola Básica de Góios, Esposende – 4.º GE | "Twister da Educação Financeira"
- Criatividade** Escola Básica de Igreja Velha, Matosinhos – 4.º F | "Quanto Vale a Gratidão!"
- Relevância** Escola Básica de Monserrate, Viana do Castelo – 4.º A | "A Filosofia da Poupança - O Seguro Morreu de Velho"

IMPACTO SOCIAL

Durante o ano de 2022, com o objetivo de avaliar a implementação do projeto e do seu impacto realizou-se, no final do ano letivo, um questionário direcionado aos docentes das turmas participantes, tendo ficado confirmado que para os professores foi de grande importância participar no Projeto “No Poupar Está o Ganho”, considerando que os **seus alunos gostaram muito de participar no mesmo**, tendo **aprendido muitas coisas novas no decorrer da sua implementação**.

Foram realizados em momentos diferentes questionários de avaliação, quer junto dos docentes, quer dos alunos das turmas participantes. Os indicadores recolhidos evidenciam que uma mudança sistémica está a ocorrer em Portugal: Está a surgir uma **nova geração muito mais preparada para enfrentar um futuro onde o conhecimento financeiro será imprescindível**. Os resultados obtidos confirmam que o projeto **No Poupar Está o Ganho é gerador de impacto social positivo!**

Quando falamos em impacto social estamos a referir-nos a efeitos a prazo, e estes podem evidenciar-se ao longo de toda a vida das crianças e jovens que integram o NPEG. Ao longo da sua vida, enquanto adultos, várias das suas decisões poderão vir a ser influenciadas pelas experiências e aprendizagens no NPEG.

Raquel Campos Franco, Professora Auxiliar da Católica Porto Business School e Coordenadora do Estudo “O Impacto Social das Fundações Portuguesas”.

Da análise das respostas dos docentes, são reconhecidas como **mais-valias deste projeto, nomeadamente:**

- **As sessões de capacitação**, que proporcionam **métodos de aprendizagem alternativos e o desenvolvimento de novas competências pedagógicas**;
- O desenvolvimento de **competências digitais**, de **comunicação**, **tomada de decisão**, **resolução de problemas** e **trabalho em grupo** entre os alunos, enquanto **adquirem hábitos de poupança**;
- **A melhoria das competências de Matemática**;
- **A promoção do sucesso escolar** e do bem-estar dos alunos;
- **A promoção do envolvimento familiar**, através da melhoria do interesse e empatia das crianças em relação a decisões financeiras dos pais.

O NOSSO IMPACTO

12 EDIÇÕES



+ DE 53.000 ALUNOS



+ DE 2.600 TURMAS



+ DE 50 MUNICÍPIOS



Exf
Educação Financeira
No Poupar Está o Ganho!



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

TESTEMUNHOS

"Foi o projeto que mais gosto me deu desenvolver. Espero continuar e ter mais disponibilidade para me dedicar, que foi o que este ano me faltou."

"Trata-se de um Projeto muito bem estruturado/organizado que possibilita desenvolver competências fundamentais que permitem responder de forma informada e correta a situações do dia-a-dia que envolvam finanças."

"Trata-se de um Projeto muito bem estruturado que possibilita desenvolver competências fundamentais ..."

"Gostei muito do projeto, tem tudo o que é necessário para trabalhar o tema de educação financeira com os alunos de uma forma dinâmica e muito interessante"

"... Adorei a experiência e a equipa envolvida no projeto "No Poupar Está o Ganho" está de parabéns por todo o trabalho desenvolvido e apoio prestado ao longo do ano"

"Os alunos manifestaram bastante empenho e entusiasmo na realização das atividades propostas. Inicialmente, senti-me um pouco apreensiva por desconhecer o projeto, contudo, tudo isso foi ultrapassado e pretendo voltar a participar no próximo ano letivo. Adorei a experiência e a equipa envolvida no projeto "No Poupar Está o Ganho" está de parabéns por todo o trabalho desenvolvido e apoio prestado ao longo do ano. Muito obrigada a todos."

"As entrevistas feitas aos encarregados de educação sobre os hábitos de poupança da família; as listas de compras e a comparação de preços para encontrarem o cabaz mais barato; e o preenchimento de uma tabela em Excel com a ajuda dos pais para as despesas mensais do agregado familiar, promoveram uma maior compreensão do seu orçamento familiar."

"Este projeto deveria passar a disciplina obrigatória na escola."

"Depois de realizarmos uma atividade os alunos perguntaram-me: Professora a vida é sempre assim tão cara? Temos de gastar assim tanto dinheiro para termos os alimentos essenciais."

"Há dias encontrei um encarregado de educação de um ex-aluno (há 5 anos atrás) que me referiu que ele (pai) havia sido "repreendido" pelo filho em querer gastar dinheiro a adquirir um bem supérfluo. Ou seja, a mensagem passa de filhos para pais, extravasa as "paredes" da sala de aula."

"... Os conhecimentos de educação financeira permitiram que os alunos tivessem mais consciência sobre formas de poupança e como planear as receitas e despesas..."

"A visita ao Museu Papel Moeda foi a atividade de arranque ao projeto que mais marcou o grupo e impulsionou as atividades de sala, projetos e a realização dos desafios"

"Os alunos adoraram o projeto e tiveram oportunidade de expandir os seus conhecimentos de educação financeira. Foram muito empenhados, participativos e curiosos...Os alunos deliraram com as olimpíadas da educação financeira e com o projeto final, onde puderam dar largas à sua criatividade e aplicar os conhecimentos adquiridos."

"Os alunos realizaram, de forma autónoma teatros e canções alusivas ao projeto que me surpreenderam, pois, nesses momentos, foi notório que desenvolveram competências."



KARTOON

SI
12 x E x F
2º PREMIO
2023
Guimarães
1º Ano

12 x E x F
2º PREMIO
2023
Guimarães
1º Ano

12 x E x F
2º PREMIO
2023
Guimarães
1º Ano

EU E A MINHA REFORMA

**Adultos em idade ativa,
desempregados e reformados**



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda



Eu e a Minha Reforma



EU E A MINHA REFORMA

É um programa que visa a **inclusão financeira e digital de pessoas em idade ativa, desempregadas, empregadas com baixas qualificações, bem como em situação de reforma**, por um lado, através do acesso à informação e aos conhecimentos financeiros de que necessitam para poderem tomar boas decisões e, por outro lado, capacitando-as para o acesso e utilização de serviços financeiros e digitais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos e competências, e para a mudança de comportamentos e atitudes, num ambiente de confiança entre os cidadãos e o sistema financeiro, que **proporciona a qualidade de vida e o bem-estar da população, a inclusão social e a geração de valor económico e impacto social**.



No ano de 2022, a Fundação deu continuidade à implementação do projeto “Eu e a Minha Reforma”, em parceria com os municípios de Matosinhos, Maia, Porto, Santo Tirso, Valongo e Vila Nova de Gaia. **Participaram nas iniciativas realizadas mais de 870 pessoas.**

Face à evolução tecnológica e financeira e ao incremento de serviços e produtos financeiros cada vez mais complexos e sofisticados, são necessários mais conhecimentos e competências, nomeadamente ao nível digital, que a população sénior não possui. Esta iniciativa pretende assim, contribuir para a **inclusão social** deste segmento cada vez maior da população, através do **desenvolvimento de competências promotoras de uma mudança de comportamentos e atitudes**, de uma **melhor qualidade de vida**, de um **maior bem-estar económico**, gerando simultaneamente **valor e impacto social**.

O programa “Eu e a Minha Reforma” é um projeto que inova em relação aos modelos tradicionais, através de um **modelo de intervenção** baseado na:

- Mobilização de recursos e parceiros nos territórios de intervenção abrangidos,
- Conceção e produção de conteúdos e materiais facilitadores da aquisição de conhecimentos e de competências em suporte físico e digital;
- Organização e dinamização de Laboratórios de Literacia Financeira;
- Realização de visitas ao Museu do Papel Moeda;
- Disponibilização da Linha de Apoio e de Suporte;
- Realização de Iniciativas abertas de sensibilização e informação;
- Monitorização e avaliação de impacto.



Video do projeto disponível no seguinte link: <https://youtu.be/o E-DP1ZZHQ>

ATIVIDADES

- 1 **Laboratórios de Literacia Financeira**
- 2 **Plataforma Eletrónica - www.eueaminhareforma.pt**
- 3 **Iniciativas Abertas de Sensibilização e Informação**
- 4 **Visita ao Museu do Papel Moeda**



Laboratórios de Literacia Financeira

Ao longo de **2022** a Fundação realizou **31 edições de Laboratórios de Literacia Financeira, representando mais de 300 Sessões de capacitação, em formato on-line e/ou presencial**, com o objetivo de melhorar os conhecimentos e as atitudes financeiras dos participantes, desenvolver hábitos de planeamento e poupança, promover o recurso responsável ao crédito, prevenir contra situações de fraude e, ainda, promover a inclusão digital através da capacitação para a utilização dos serviços financeiros digitais.



Distribuição de Recursos Pedagógicos: Dossiers do Projeto com documentação e acesso personalizado à plataforma www.eueaminhareforma.pt, onde os participantes têm acesso a conteúdos exclusivos.



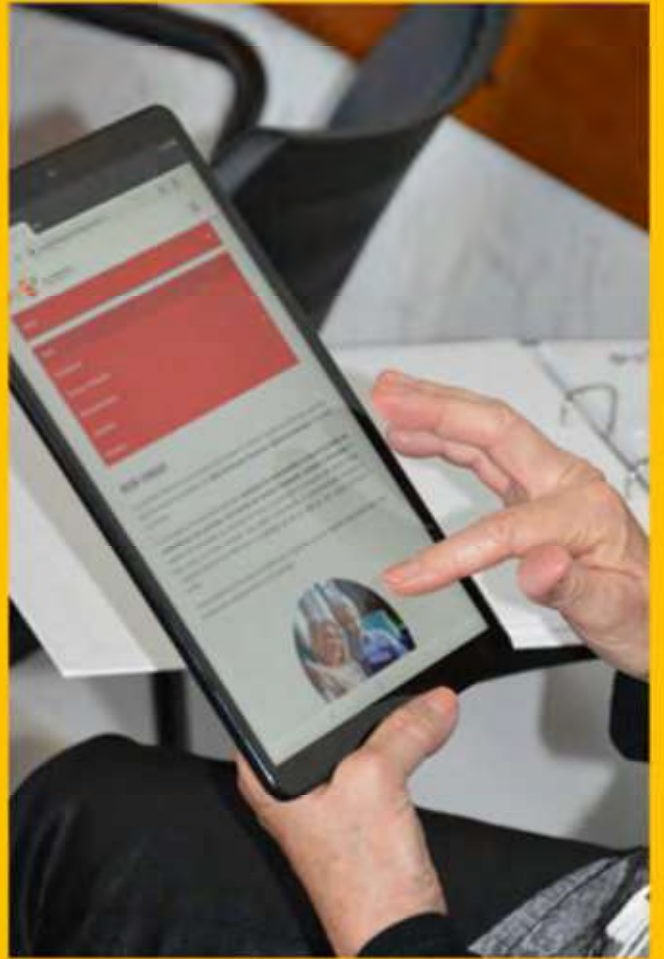
Dinamização das sessões e exposição dos conteúdos. Para a abordagem de algumas temáticas, a Fundação contou com a cooperação dos seus Parceiros: Banco de Portugal, Associação Portuguesa de Seguradores e PwC.



Interação com os participantes, promovendo sempre a dinâmica e a exposição de casos práticos e concretos.

Apoio permanente e esclarecimentos de dúvidas, num ambiente sempre muito informal e de partilha.





Plataforma Eletrónica - www.eueaminhareforma.pt

Ao longo de 2022, a plataforma digital de apoio ao programa “Eu e a Minha Reforma”, foi sendo dinamizada com notícias e informações relacionadas com as temáticas financeiras abordadas no programa.

Através desta plataforma os participantes têm acesso a:

- Agenda de sessões;
- Conteúdos de educação financeiras sobre as temáticas: Planeamento e Gestão do Orçamento; Poupança; Meios de Pagamento; Produtos Financeiros; Crédito e Endividamento; Seguros; Direitos e Deveres; Fraude Financeira; Finanças Sustentáveis; Impostos.
- Materiais de apoio à aprendizagem;
- Simuladores;
- Glossário.



Iniciativas Abertas de Sensibilização e Informação

Ao longo de 2022, foram realizados dois eventos especificamente dirigidos à população sénior, mas abrangendo também o público em geral, que pretenderam ser **momentos de partilha e debate**.

Foram realizados os seguintes eventos:

- o **Tax Senior Summit 2022 | Eu e os Meus Impostos**
- o **II Fórum “Transição para a Reforma - Desafios às Organizações e às Pessoas”**.



Tax Senior Summit 2022 | Eu e os Meus Impostos

Ajudar a compreender o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares foi o grande **objetivo** da **Tax Senior Summit – “Eu e os Meus Impostos”**, que a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** e a **PwC** realizaram, em parceria, e que aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2022, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto.

Este evento contou com a presença de **especialistas da área da fiscalidade da PwC**, que abordaram diferentes temáticas relacionadas com o IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) e visou esclarecer/informar os participantes sobre diferentes questões relacionadas com este imposto, a que devem ter particular atenção.

O Tax Senior Summit surgiu para desmistificar a linguagem mais técnica e pouco esclarecedora com que os cidadãos são confrontados diariamente.





"Deu a conhecer e alertou para determinadas opções que podem ser feitas a nível de IRS e que se podem traduzir em poupanças significativas a nível do imposto apurado.

Testemunho de participante no Tax Senior Summit, 2022

TAX SENIOR SUMMIT

Eu e os Meus Impostos



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda



TaxaVale

P



Inês Abreu
Administradora,
Associação Dr. António
Cupertino de Miranda



Bruno Almeida
Instituto de Investimentos

II Fórum “Transição para a Reforma - Desafios às Organizações e às Pessoas”



O Fórum “**Transição para a Reforma – Desafios às Organizações e às Pessoas**”, realizou-se a 23 de novembro de 2022, com o objetivo de promover o debate sobre os desafios que a longevidade coloca às organizações e às pessoas, tendo contado com a participação de diversos especialistas, assim como responsáveis políticos.

Da intervenção dos diferentes especialistas, foi possível retirar as seguintes **conclusões fundamentais**:

- A necessidade de criar políticas públicas para os desafios da longevidade.
- Os especialistas reforçaram também a importância da geração mais velha para a sociedade e, em particular, para as empresas.

- Foi traçado um retrato claro do envelhecimento em Portugal – o terceiro país mais envelhecido da União Europeia e o quarto do Mundo.
- Contudo, os especialistas do Fórum apontaram uma perspetiva otimista sobre a longevidade, reforçando, entre outros, a valorização dos percursos de vida e as vantagens que o mercado de trabalho pode colher de colaboradores mais velhos.
- Porém, os oradores foram claros: há grandes desafios para as empresas e organismos públicos, que devem encontrar respostas específicas dedicadas a esta geração.

Para visualizar siga o Link

<https://youtu.be/BiM4RuCKasE>.





Visita ao Museu do Papel Moeda

Durante o ano de 2022, os participantes no programa “Eu e a Minha Reforma” tiveram a oportunidade de realizar uma visita orientada ao Museu do Papel Moeda, de forma gratuita. Rever de perto a beleza das antigas notas de escudo, recordar os “reis” ou as cédulas, conhecer notas históricas de outras geografias ou mesmo relembrar a célebre burla de Alves dos Reis foram alguns dos momentos marcantes desta visita.



IMPACTO SOCIAL

Também em relação ao “Eu e a Minha Reforma” houve a preocupação de realizar um **Estudo de Medição de Impacto Social**, por uma entidade externa.

As conclusões do estudo revelaram que...

88.4% participantes melhoraram as suas competências financeiras

- 89.8% dos/as participantes melhoraram os seus **Conhecimentos Financeiros**;
- 72.4% dos/as participantes melhoraram as **Atitudes Financeiras**;
- 71.8% dos/as participantes apresentaram uma evolução positiva relativamente aos **Comportamentos Financeiros**.


Em termos globais, as evidências recolhidas demonstraram que o programa **Eu e a Minha Reforma tem um impacto social positivo** no que concerne a:

- **Conhecimentos Financeiros**;
- **Estratégias de poupança e gestão do dinheiro** - mais de 50% dos participantes passaram, por exemplo, a realizar um plano de gestão do dinheiro, cerca de 47% passou a adotar a estratégia de “anotar o dinheiro que gasta” e 40% dos participantes começaram a colocar algum dinheiro de parte para uma situação de emergência;
- **Hábitos de Poupança**;
- **Importância dos Seguros**;
- **Fraude Financeira** - Os participantes referem ter, após a participação nos Laboratórios, mais conhecimento sobre os diferentes tipos de fraude financeira e sentem-se mais preparados/as para evitar este tipo de fraude;
- **Competências para utilizar a internet**;
- **Hábitos de utilização da internet** - os participantes passaram a realizar com mais frequência as seguintes tarefas: enviar/receber e-mails, utilizar redes sociais, realizar operações bancárias, pagar despesas, realizar compras, utilizar meios de pagamento digitais e comprar e vender produtos em sites de classificados.

Para além do aumento da literacia financeira e da melhoria das competências digitais, os participantes consideram que a participação no programa lhes trouxe outros contributos.

A participação nos Laboratórios de Literacia Financeira:

- **aumentou muito a curiosidade** dos participantes para **saber mais sobre outros assuntos financeiros**.
- **ajudou muito a acreditarem mais nas suas capacidades/competências e a sentirem-se melhor consigo mesmos/as**.
- **ajudou muito a serem mais organizados/as na gestão dos seus rendimentos**, a serem **mais ativos/as no dia a dia**, e a sentirem-se **mais autónomos/as na gestão da sua vida**.
- **aumentou os seus conhecimentos financeiros e a vontade de explorar mais a área da informática**.



Os resultados alcançados traduzem a pertinência de projetos como o **“Eu e a Minha Reforma”** como **ferramentas de mudança social**, alicerçando uma sociedade com maior literacia financeira e digital e, concretamente, um envelhecimento mais produtivo, equitativo e inclusivo.

EU E A MINHA REFORMA 2022



+ DE 870 PARTICIPANTES



31 EDIÇÕES DOS LABORATÓRIOS
DE LITERACIA FINANCEIRA



2 EVENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO



88,4% DOS PARTICIPANTES MELHORARAM
AS SUAS COMPETÊNCIAS FINANCEIRAS



89,8% DOS PARTICIPANTES ALTERARAM
O NÍVEL DE CONHECIMENTOS



72,4% ALTERARAM AS SUAS ATITUDES
EM RELAÇÃO A GESTÃO FINANCEIRA



71,8% ALTERARAM OS SEUS COMPORTAMENTOS
EM RELAÇÃO A GESTÃO FINANCEIRA

TESTEMUNHOS

“A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda é uma Fundação visionária do ponto de vista da forma como dá resposta a estes desafios. No caso do “Eu e a Minha Reforma” é um programa fora de série, não só pelo seu desenho, pelo seu impacto, pela novidade que traz, mas também pela diversidade de parceiros que reúne para ser implementado. E quando eu digo que é visionário, é visionário, porque trata dos idosos de hoje, dando-lhes esta resposta inovadora com impactos excelentes, mas também está a trabalhar com os idosos de amanhã com jovens e crianças dentro da mesma linha de literacia financeira e entrelaçar as gerações, é um dos segredos para conseguirmos que os problemas de amanhã não sejam iguais aos problemas de hoje”.

Filipe Almeida, Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

“Os dados disponibilizados pelo Banco Central Europeu demonstram que, ao nível de literacia financeira, a população portuguesa tem, ainda, um longo caminho a percorrer. Assim, é inevitável reconhecer a importância destes laboratórios para o desenvolvimento das diferentes competências individuais dos cidadãos, considerando, em particular, a vertente de proteção dos próprios consumidores, dado que existe uma relação bidirecional entre a informação e a tomada de decisão, na qual se verifica que quanto mais e melhores informadas estiverem as pessoas, melhores decisões serão capazes de tomar. No que respeita à população sénior e idosa, todos estes fatores ganham uma dimensão ainda mais relevante, uma vez que as ferramentas disponibilizadas pelos laboratórios de literacia financeira vertem-se diretamente para questões práticas e quotidianas, permitindo que seja estimulada a sustentabilidade financeira, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações que podem impactar diretamente na qualidade de vida e bem-estar desta população”.

Fernando Paulo, Vereador da Educação e Coesão Social do Município do Porto

“Este projeto tem benefícios inequívocos para a população sénior. Desde logo, os imediatamente perceptíveis e que se relacionam com a promoção de conhecimentos essenciais para a gestão do dia a dia, como a capacidade de tomar decisões financeiras corretas e informadas, avaliar riscos, prevenir e identificar situações de fraude e burla, a par do desenvolvimento de competências digitais, tão importantes numa sociedade cada vez mais desmaterializada. Mas tão importante quanto esses benefícios são, também, o contribuir para um envelhecimento ativo, saudável, promotor de autonomia e de bem-estar, aspetos cada vez mais fundamentais no contexto de envelhecimento demográfico que vivemos”.

Emília Santos, Vice-presidente e Vereadora do Desenvolvimento Social e Demografia do Município da Maia

“O bem-estar não se mede só pelas condições de habitação e pelos recursos financeiros, mede-se também e essencialmente pelo acesso a um conjunto de outros recursos, muitos deles imateriais, como o acesso à informação, ao conhecimento, à saúde, ao lazer, entre outros. Vivendo mais anos, é importante que os seniores acompanhem a evolução tecnológica e digital e deste modo vivam melhor. Por tudo isto, a autarquia entendeu acolher logo de imediato o programa Eu e a minha Reforma”.

Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente do Município de Vila Nova de Gaia

“A iniciativa Eu e a Minha Reforma é fundamentada na necessidade de prevenir e combater a exclusão social das pessoas seniores e pré-seniores, num contexto social em que o acesso aos serviços é cada vez mais efetuado por via digital. Sendo um programa de desenvolvimento de competências, em contexto informal, visando a melhoria de conhecimentos e atitudes financeiras, o aprofundamento de conhecimentos e capacidades na utilização dos serviços financeiros digitais, o apoio à inclusão financeira, o desenvolvimento de hábitos de poupança, a promoção do recurso responsável ao crédito e a criação de hábitos de precaução contra a fraude é entendido como uma mais-valia para todas as pessoas que o possam frequentar”.

Luísa Salgueiro, Presidente do Município Municipal de Matosinhos

“O programa Eu e a Minha Reforma promove uma relação saudável com o dinheiro, o planeamento e gestão no consumo familiar, a capacitação, responsabilidade no consumo, a prevenção em situação de risco e o combate à exclusão dos seniores aos serviços digitais”.

Manuela Duarte, Vereadora da Ação Social do Município de Valongo

“Seniores com uma maior literacia digital e financeira serão certamente seniores mais bem preparados para as adversidades futuras porque estarão mais informados, com maior capacidade para avaliar os riscos e identificar situações de fraude e burla. Esta iniciativa terá certamente impactos positivos na sustentabilidade financeira das nossas famílias, melhorando o seu bem estar e qualidade de vida”.

Sílvia Tavares, Vereadora da Educação e Formação do Município de Santo Tirso

O que dizem os nossos participantes ...

"As sessões foram muito interessantes, tanto pelos temas tão pertinentes como pelas pessoas que os apresentaram. Fiquei com muito mais ferramentas para, com segurança, tomar decisões nas áreas abordadas. O tema "Planeamento e Gestão do Orçamento" é onde fui buscar mais "dicas". Estou com mais garra para me reorganizar de acordo com a nova realidade. Este projeto deu a hipótese de assistir ao Evento Tax Senior Summit - Eu e os meus Impostos, que também foi muito elucidativo e bem organizado".

Cecília Antunes

"Esta formação foi uma boa surpresa apesar de sempre ter gerido as minhas finanças de forma equilibrada, percebi que se pode ir mais além e aprender a implementar uma gestão mais assertiva. Os módulos que me foram mais uteis a nível de aprendizagem foi sobre os Serviços Bancários e sobre o Direito dos Consumidores. O primeiro esclareceu o significado de algumas expressões que usamos frequentemente, mas não sabemos ao certo do que se trata, informou sobre os serviços que o Banco de Portugal disponibiliza ao público em geral, abordou novos modos de pagamento (MBWay) e alertou para as fraudes financeiras. O segundo para além de alertar da importância e direito a reclamar quando estamos insatisfeitos, informou as entidades a quem /onde nos devemos dirigir para apresentar as nossas reclamações".

Isabel Costa

"Quero agradecer toda a disponibilidade, simpatia e consideração de todos os intervenientes desta 48.^a edição. O Programa "Eu e a Minha Reforma" foi uma maisvalia para o meu, antes parco, conhecimento financeiro. Espero poder futuramente participar em laboratórios promovidos pela FACM, enriquecendo assim outras competências".

Fernanda Morais

"Boa tarde, os meus parabéns a toda organização do II Fórum "Transição para a Reforma" que não podia ter sido melhor. Tive o privilégio de estar presente, o que muito me agradou, tendo valorizado os meus conhecimentos. Muito obrigada!".

Maria Aurora Pires de Sá

POR TUA CONTA

Ensino Profissional



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda





POR TUA CONTA

O projeto **“Por Tua Conta”** é uma iniciativa de capacitação financeira especificamente dirigida aos **estudantes que frequentam os Cursos Profissionais**.

O domínio das competências financeiras assume importância central na fase de transição para a vida adulta e para a entrada no mundo de trabalho.

Este projeto tem por **objetivo** dotar os jovens diplomados do **ensino profissional** de competências que reforcem o seu perfil profissional à saída da Escola e a sua preparação para uma cidadania consciente, capacitando-os para que possam ter comportamentos financeiros mais adequados.



Em 2022, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda deu início à implementação de um projeto-piloto de literacia financeira, o Projeto “Por Tua Conta” concebido especificamente para os alunos do ensino profissional das escolas dos **Municípios da Área Metropolitana do Porto**, que promove o sucesso escolar dos alunos na transição para a vida ativa e a entrada no mercado de trabalho.

O **domínio de competências financeiras** assume importância central na fase de transição para a vida adulta e para a entrada no mundo de trabalho, perante os desafios que se colocam. Questões práticas, como não ter conta bancária em nome próprio e a baixa compreensão do dinheiro, dos valores, dos gastos e receitas, das contas e orçamentos, limitam a capacidade de gerir o dinheiro e de assumir controlo sobre a própria vida.

Por outro lado, a evolução tecnológica permitiu a ampliação do acesso aos serviços e produtos financeiros on line e a realização de compras e pagamentos através de equipamentos, como é o caso dos telemóveis. Os jovens são os maiores utilizadores das redes sociais, estando por isso particularmente expostos a estratégias de marketing e a situações de venda agressiva.

Apesar de serem nativos digitais, são mais propensos a serem vítimas de fraude online, porque tendem a assumir comportamentos de risco online e a partilhar informações pessoais, permitindo inconscientemente o acesso aos seus dados pessoais e à sua utilização para fins ilícitos. É fundamental que os jovens conheçam os seus direitos e deveres enquanto consumidores financeiros, entendam os riscos associados a diferentes produtos e serviços e adotem comportamentos financeiramente corretos.

A literacia financeira dos cidadãos é hoje mundialmente reconhecida como determinante para a estabilidade e desenvolvimento económico e financeiro. A importância da promoção da literacia financeira encontra suporte na evidência científica que demonstra a sua relação com mudanças comportamentais positivas na capacidade de planeamento, poupança, gestão de dívidas, tomada de decisões, autonomia e capacidade de adaptação à imprevisibilidade dos mercados e condições financeiras.

Por tua Conta é um programa “chave na mão”, que é implementado em regime de continuidade e que disponibiliza aos professores e alunos do ensino profissional todos os recursos pedagógicos necessários à sua implementação, nomeadamente através da operacionalização e dinamização de uma plataforma de e-learning, a capacitação dos professores envolvidos no programa e, ainda, a dinamização de atividades de extensão das aprendizagens.

Vídeo de apresentação do projeto disponível aqui: <https://vimeo.com/774829291>

ATIVIDADES

- 1 Disponibilização de Recursos Pedagógicos
- 2 Capacitação dos Docentes
- 3 Mostra Expositiva
- 4 Acompanhamento e Monitorização



Funda

Dr. António

Cupertino

de

Mu

do

M



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

o Tua[®]
Conta



Disponibilização de Recursos Pedagógicos

O projeto disponibiliza aos participantes o acesso a uma **plataforma de e-learning**, com todos os recursos pedagógicos necessários à implementação do projeto: **www.portuaconta.pt**

Ao longo do ano de 2022, foram concebidos **conteúdos e recursos educativos diferenciados sobre os vários temas do programa, quer para os docentes quer para os alunos.**

Na plataforma professores e alunos encontram Planos de Aula, Fichas de Trabalho, podem consultar material de apoio e aceder à Visita ao Museu Papel Moeda on-line e a jogos.

De forma a melhor gerir a implementação do Projeto, os **professores têm acesso exclusivo** aos resultados das Fichas de Trabalho, ao **Agendamento das Visitas ao Museu Papel Moeda** e ao **Cronograma** com sugestões de conteúdos, planos de aulas e fichas.

A plataforma é dinamizada em permanência, nomeadamente através da introdução de **notícias** e de **conteúdos alusivos** às temáticas do projeto.



The screenshot displays the website 'Por Tua Conta' with a navigation bar at the top. The main content area features three news articles, each with a date, a title, a short text snippet, and a 'LER MAIS >' link. The first article is dated Jan 24, 2022, and discusses the future of professional education. The second article is dated Jan 3, 2022, and announces the start of the project in the municipalities of the Porto Metropolitan Area. The third article is dated Jan 1, 2022, and encourages financial planning for the new year.

Por Tua Conta Educação Financeira

Sobre Nós Projeto Entrar

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda Museu do Papel Moeda

Jan 24, 2022

O futuro do ensino profissional

O Conselho Nacional de Educação (CNE) emitiu, no fim de dezembro de 2021, uma recomendação sobre o futuro do Ensino Profissional. De acordo com o CNE, este tipo de ensino "enfrenta uma histórica desvalorização, em boa parte resultante de se lhe ter associado a imagem de um tipo de ensino destinado a alunos com um menor desempenho escolar no ensino geral, predominantemente oriundos de meios mais desfavorecidos."

LER MAIS >

Jan 3, 2022

"Por Tua Conta" arranca em janeiro nos Municípios da Área Metropolitana do Porto!

"Por Tua Conta" é um projeto-piloto de literacia financeira, concebido especificamente para os alunos do ensino profissional das escolas dos Municípios da Área Metropolitana do Porto, que promove o sucesso escolar dos alunos na transição para a vida ativa e a entrada no mercado de trabalho. Esta iniciativa é promovida pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda em parceria com a Área Metropolitana do Porto.

LER MAIS >

Jan 1, 2022

Com a chegada do novo ano prepara o teu planeamento financeiro!

Não "Por Tua Conta" lembramos-te o quanto é importante fazer um bom planeamento financeiro e adotar hábitos de poupança! Com a chegada do Novo Ano, cada um de nós toma sempre algumas resoluções, que tal incluíres na tua lista o objetivo de poupar? Podes poupar para realizar sonhos e ambições. O segredo para os realizar está na realização do planeamento financeiro!

LER MAIS >

Capacitação dos Docentes

A capacitação dos docentes é uma das principais atividades deste projeto, e tem por **objetivo transmitir conhecimentos e apresentar de forma detalhada a plataforma educativa** do projeto. Deste modo os docentes ficam a conhecer melhor a metodologia de implementação e os conteúdos de educação financeira a abordar em contexto de sala de aula.

1ª Sessão de Capacitação

No dia 16 de fevereiro de 2022 realizou-se a Sessão de Abertura da 1ª Edição do Projeto de Educação Financeira “Por Tua Conta”, a qual foi seguida de uma ação de capacitação para os docentes das turmas que participam no projeto.



A abertura esteve a cargo de Ana Amorim, Secretária Executiva da Área Metropolitana do Porto e de Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação.

Estiveram presentes na sessão os Vereadores da Educação dos Municípios de Arouca, Espinho, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso e Valongo, bem como cinquenta professores dos diferentes Municípios da AMP. Foi feito o enquadramento das prioridades programáticas que serão abordadas ao longo da implementação do programa, tendo a capacitação incidido essencialmente sobre a temática do Primeiro Módulo: “Planeamento e Gestão do Orçamento Familiar”.

2ª Sessão de Capacitação

No dia 27 de abril realizou-se a segunda sessão de capacitação, a qual incidiu essencialmente sobre a temática do segundo módulo: "Poupanças e Suas Aplicações".

A capacitação dos docentes foi ministrada por Pedro Pinheiro, Professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, e pela responsável do Serviço de Educação da Fundação, que apresentou os recursos pedagógicos de apoio disponibilizados através da plataforma educativa sobre este tema, demonstrando como poderão ser explorados em contexto de sala de aula.

3ª Sessão de Capacitação

No dia 11 de novembro realizou-se, em formato presencial, na sede da Fundação, a 3ª sessão de capacitação do projeto. Nesta sessão, foram apresentados os muitos recursos disponíveis para docentes e alunos poderem trabalhar os temas de educação financeira do projeto. Destaque para a plataforma educativa, filmes pedagógicos, casos práticos, planificação das aulas através de uma linha cronológica com indicação de número de sessões e recursos disponíveis para cada sessão.



Mostra Expositiva

No dia 11 de novembro de 2022 realizou-se, na sede da Fundação, a **Mostra Expositiva** do projeto de educação financeira "Por Tua Conta" com uma ação de formação onde participaram docentes, do Ensino Profissional, dos municípios que integram a Área Metropolitana do Porto.

A abertura da sessão foi presidida por Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação, Prof. Doutor João Costa.

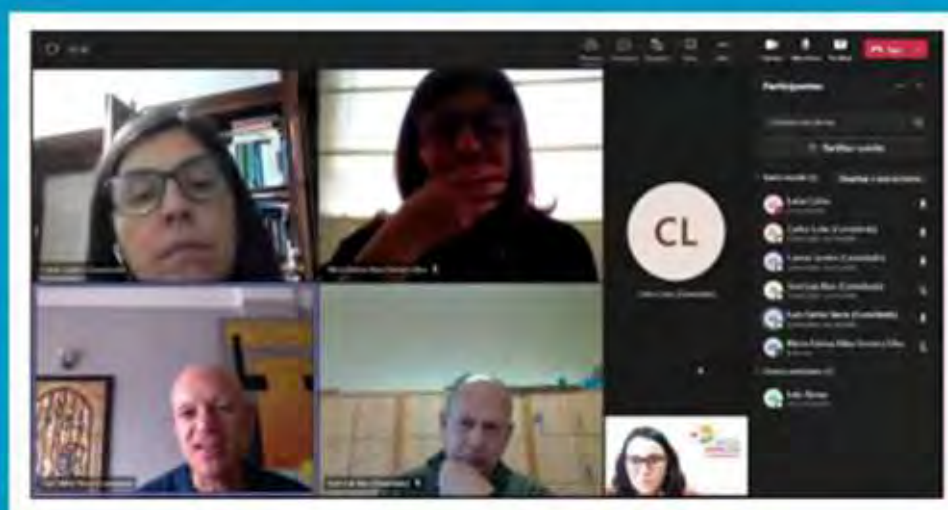
Durante a sessão houve um primeiro momento dedicado à divulgação do projeto "Por Tua Conta" e à importância da educação financeira no ensino profissional, como ferramenta de desenvolvimento de competências fundamentais aos alunos na transição para a vida adulta; e um segundo momento destinado à capacitação dos docentes.

No local da sessão, decorreu em paralelo uma **mostra expositiva** representativa das escolas que estão a participar neste projeto.



Acompanhamento e Monitorização

Ao longo do ano o serviço de educação da Fundação monitorizou a implementação do “Por Tua Conta” de diferentes formas. De forma direta, através do contato individual ou em grupo com os professores, presencialmente ou via telefone, e-mail e videoconferência, e ainda de forma indireta, através das informações disponibilizadas pelo backoffice da plataforma educativa. Neste âmbito, realizaram sessões abertas on line, “Chá das Cinco”, que contaram com a presença de professores de diferentes escolas, dos diferentes municípios participantes no Projeto.



IMPACTO SOCIAL

À semelhança do que se verificou nos outros projetos, houve a preocupação de avaliar o impacto deste programa durante o seu primeiro ano de implementação, tendo para tal realizado diversos questionários quer de avaliação de satisfação quer de avaliação de impacto

Das respostas aos questionários conclui-se que os professores reconhecem:

- **o ensino de questões financeiras essencial**, considerando que este contribui muito para a “valorização do ensino profissional”, para “uma melhor transição para a vida adulta” e para “uma melhor transição para o mercado de trabalho”;
- que os seus alunos estão após a participação do Projeto bastante **“Motivados”**, **“Curiosos”** e **“Interessados”** relativamente a **questões financeiras**;
- que **os seus alunos passaram a ser mais comunicativos**, mais **participativos** e mais **informados** e tendencialmente **mais curiosos, mais motivados e mais confiantes**;
- que os seus alunos se tornaram **mais “empreendedores” e “inovadores”**. Por seu lado consideraram que o Projeto contribuiu bastante para se tornarem mais “informados”, “participativos”, “curiosos”, “motivados”, “responsáveis”, “confiantes” e “comunicativos”
- que os seus alunos passaram a ter **mais competências digitais, financeiras e de sociabilidade**;
- **que este projeto promoveu bastante o desenvolvimento global dos seus alunos.**



O NOSSO IMPACTO



+ DE 60 TURMAS



+ DE 1.100 ALUNOS



16 MUNICÍPIOS



TESTEMUNHOS

"A iniciativa é bastante útil na medida que nos ajuda a passar mensagens importantíssimas, para a vida atual, de uma forma mais interessante e motivadora para os alunos. Os novos materiais e facilidade na sua aplicação facilitam muito o trabalho dos professores, muito obrigada."

Professor do Município de Oliveira de Azeméis.

Os novos materiais e facilidade na sua aplicação facilitam muito o trabalho dos professores, muito obrigada!

"Antes de mais, não posso deixar de manifestar a minha satisfação quanto à forma como os meus alunos receberam e estão a aderir ao projeto. Os materiais são apelativos e eles sentem-se motivados."

Professora Fátima Maia – Município da Trofa

Os nossos alunos estão a gostar muito do projeto, mudaram a sua atitude de indiferença e fastio para uma participação ativa!

"Aproveito para informar que os nossos alunos estão a gostar muito do projeto, mudaram a sua atitude de indiferença e fastio para uma participação ativa e, tendo uma inspeção na Escola ao ensino profissional, que já ouviu um painel de alunos, soube que estes sugeriram a substituição de Área de Integração por Literacia Financeira."

Professora Alexandrina Cascarejo – Município de Vale de Cambra

"Foi um gosto poder participar num projeto pedagógico que "chama a escola" a temáticas concretas tão relevantes do quotidiano dos nossos alunos.

Por outro lado, poder contar com uma rede de apoio e o conjunto de conteúdos devidamente selecionados e organizados foi fator de boa energia no desenvolvimento da minha participação nesta experiência."

Professor José Luís Reis – Município de Valongo





Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

Por Tua[®]
A Conta



Associação Financeira

Fund
Dr. A
Cupe
de M

Mus
do
Moo

EDUCAÇÃO FINANCEIRA UM NECESSIDADE ESPECIAL

**Pessoas com necessidades
adicionais de suporte**



Fundação
Dr. António
Cupertino
de Miranda

Museu
do Papel
Moeda

ExF
Educação Financeira
uma necessidade
= Especial



EDUCAÇÃO FINANCEIRA UM NECESSIDADE ESPECIAL

Este projeto centra-se no desenvolvimento de competências financeiras em pessoas com necessidades especiais, concretamente com défice cognitivo. Pretende trabalhar atitudes e comportamentos que lhes permitam enfrentar e resolver situações do dia-a-dia, tais como: o conhecimento do dinheiro, a necessidade de saber comprar, a compreensão de que a poupança é uma mais-valia e a decisão de gastar ou de poupar. Sempre que possível, procura-se transmitir aos participantes a importância do planeamento e de conseguirem estabelecer objetivos, para poderem ter (alguma) autonomia financeira, a qual, eventualmente, resultará no aumento da autoestima e na melhoria das condições de vida



Oficinas de capacitação de educação financeira

Em 2022 realizaram-se no âmbito do projeto **Educação Financeira | Uma Necessidade Especial**, Oficinas de Capacitação para pessoas com défice cognitivo, com o objetivo de as dotar de competências que lhes permitam gerir os seus recursos financeiros, promovendo a sua autonomia através da mudança de atitudes e comportamentos face ao uso do dinheiro e, desta forma, contribuir diretamente para a melhoria do seu nível de vida e das suas famílias.



ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda**, como instituição socialmente relevante, partilha e explora questões e metodologias de trabalho com outras instituições culturais e educativas. Assim, ao longo do ano de 2022, **foram vários os momentos que demonstram a sua relevância e participação no processo de transformação da sociedade.**



Inovação Social Região Norte

09.11.2022

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda foi convidada a estar presente num evento promovido pela CCDR-Norte, em parceria com a Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS), para apresentar o projeto **No Poupar Está o Ganho**, que foi considerado um dos **projetos mais importantes apoiados pela Portugal Inovação Social!**

Neste evento, estiveram presente António Cunha, Presidente da CCDR-NORTE, Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial, Isabel Ferreira, Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Pedro Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Gaia, Filipe Almeida, Presidente da EMPIS, Artur Santos Silva, Membro do Conselho de Curadores da Fundação La Caixa e Carlos Azevedo, Presidente do IES – Social Business School.



Semana da Formação Financeira

04.11.2022

No âmbito da Semana da Formação Financeira, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda integrou uma sessão do Banco de Portugal** onde foi discutida a implementação do Referencial de Educação Financeira, que existe desde 2013 e cuja criação contou com os contributos da Fundação, através do exemplo do “No Poupar Está o Ganho”.

Nesta sessão, Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação, deu a conhecer o impacto social positivo deste projeto.



VI Fórum de Inovação Social

28.10.2022

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda participou no dia 28 de outubro no **VI Fórum de Inovação Social** da Área Metropolitana do Porto, organizado em parceria com a Portugal Inovação Social. Maria Amélia Cupertino de Miranda, abordou o impacto social dos projetos No Poupar Está o Ganho e Eu e a Minha Reforma.



Conselho Consultivo do novo projeto do Expresso: Longevidade – Um Novo Desafio

16.05.2022

A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, representada pela sua Presidente, Maria Amélia Cupertino de Miranda, faz parte do Conselho Consultivo do novo projeto do Expresso: Longevidade – Um Novo Desafio.

Este projeto tem a ambição de colocar a longevidade como prioridade na agenda pública e posicionar Portugal a nível europeu para esta questão, incentivando a sociedade para a importância do tema.

O Conselho Consultivo para a Longevidade tem a missão de sinalizar questões, apontar caminhos estratégicos e avaliar desafios para uma mudança geracional gradual e sustentada.



Os membros do Conselho Consultivo do projeto - NUNO FOX

Dia Internacional dos Museus!

18.05.2022

O **Dia Internacional dos Museus** é assinalado há 45 anos, a 18 de maio. Todos os anos a celebração tem um tema, escolhido pelo Conselho Internacional dos Museus. Em 2022, o tema foi: o **"Poder dos Museus"**.

No Dia Internacional dos Museus a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda associou-se às comemorações com um vídeo que assinalou a essência do **Museu do Papel Moeda**.

Este espaço museológico é um convite à descoberta do dinheiro através de coleções importantes de notas, apólices do real erário, lotarias, cheques, ações, papel selado e cédulas. Para além de convidar à descoberta da história do dinheiro, o Museu é a base para o desenvolvimento de projetos ímpares de literacia financeira, como o "No Poupar Está o Ganho".

O **Museu do Papel Moeda** é muito especial e com grandes "poderes". Aqui ficam alguns deles:

- Conserva e expõe coleções importantes que mostram a evolução do dinheiro em papel, desde o século XVIII.
- É um Museu com muitas coleções: notas, apólices, cheques, ações, lotarias, cédulas - algumas raras, outras raríssimas e algumas dezenas de notas únicas.
- É o ponto de partida para o desenvolvimento de projetos de literacia financeira, como o "No Poupar Está o Ganho", o "Eu e a Minha Reforma", o "Por Tua Conta" e "Educação Financeira: Uma Necessidade Especial".
- O Museu, através destes projetos, promove o conhecimento, a experimentação, a inovação e a inclusão, gerando impacto social, isto é, transformações positivas na nossa sociedade. Assim, contribuem também para a construção de um futuro melhor!

Vídeo no seguinte link: <https://vimeo.com/710882921>

Workshop on Digital Financial Literacy: relevance, initiatives and the way forward

08.03.2022

O objetivo deste workshop, organizado conjuntamente pelo Banco de Portugal e a OCDE, foi apresentar e debater uma estratégia de literacia financeira digital para Portugal que contribua para aumentar a capacitação dos cidadãos no acesso a produtos e serviços financeiros digitais, na deteção de tentativas de fraude online e ataques de cibersegurança reforçando, assim, a confiança geral na sua utilização.

Nesta sessão, Maria Amélia Cupertino de Miranda, Presidente da Fundação, apresentou os casos dos projetos **“No Poupar Está o Ganho”** e o **“Eu e a Minha Reforma”**.



FOMOS NOTÍCIA

"Défice de educação financeira e digital conduz a população mais velha à exclusão", conclui estudo da Fundação Cupertino de Miranda

In Expresso Online | 02.12.2022

<https://expresso.pt/sociedade/2022-12-02-Defice-de-educacao-financeira-e-digital-conduz-a-populacao-mais-velha-a-exclusao-conclui-estudo-da-Fundacao-Cupertino-de-Miranda-62c2ed19>

Longevidade na vida profissional vai estar em debate amanhã

In Human Resources Portugal – Online | 22.11.2022

<https://hrportugal.sapo.pt/longevidade-na-vida-profissional-vai-estar-em-debate-amanha/>

Cerca de mil alunos do ensino profissional vão aprender literacia financeira

In Jornal de Notícias – Online | 13.11.2022

<https://www.jn.pt/nacional/cerca-de-mil-alunos-do-ensino-profissional-vao-aprender-literacia-financeira-15347397.html>

Nesta escola, a educação financeira começa na primária

In TVI | 01.11.2022

<https://cnnportugal.iol.pt/videos/nesta-escola-a-educacao-financeira-comeca-na-primaria/6360e7b20cf2f9a86ebd8e23>

Centeno vê literacia financeira como chave para "sociedade mais inclusiva e menos desigual"

In Negócios – Online | 25.10.2022

<https://www.jornaldenegocios.pt/economia/educacao/detalhe/centeno-ve-literacia-financeira-como-chave-para-sociedade-mais-inclusiva-e-menos-desigual>

Projeto "No Poupar Está o Ganho"

In Dois Dedos de Conversa – RDP | 14.09.2022

<https://www.rtp.pt/play/p6381/e640536/dois-dedos-de-conversa>

"Défice de educação financeira e digital conduz a população mais velha à exclusão" conclui estudo da Fundação Cupertino Miranda



ELIS

María Amélia Cupertino de Miranda defende que no terceiro país mais envelhecido da UE, é fundamental reforçar as políticas públicas nacionais de apoio à literacia digital da geração mais idosa. A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda lançou o projeto 'Eu e a Minha Reforma', programa gratuito destinado a maiores de 55 anos no ativo, desempregados ou reformados.



II Fórum Transição para a Reforma: Desafios às Organizações e às Pessoas
23.nov.22



Longevidade na vida profissional vai estar em debate amanhã

Por Margarida Lopes - 11/23/2022 Nov 2022

Portugal é terceiro país mais envelhecido da Europa e o quarto do Mundo. As pessoas com mais de 65 anos são cada vez mais e vivem até cada vez mais tarde, o que torna imprescindível (re)pensar a longevidade. Este é o ponto de partida para o debate organizado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no próximo dia 23 de Novembro, a partir das 14h00.



Cerca de mil alunos do ensino profissional vão aprender literacia financeira



A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda lançou um projeto de literacia financeira, "Por Tua Conta", direcionado aos alunos do ensino profissional. A apresentação do programa contou com a presença do ministro da Educação, João Costa, que ressaltou a importância deste projeto para a inclusão social.

Nesta escola, a educação financeira começa na primária



Os indicadores de pobreza estão a diminuir em Portugal, um sinal de que as pessoas estão a recorrer ao que precisam de parte para fazer agora face ao custo de vida crescente. No agendamento na escola do Canto, no Porto, a sensibilização começa desde cedo para a poupança e ali já faz parte do plano curricular através do projeto "No poupar é que está o jeito".

Educação Financeira

In Finanças a Contar - Porto Canal | 14.09.2022

<https://portocanal.sapo.pt/sites/financas/index.php/programa/38.html>

Longevidade: conselhos para o novo ministro da Saúde, a pensar nos mais velhos

In Expresso Online | 12.09.2022

<https://expresso.pt/longevidade/2022-09-13-Longevidade-conselhos-para-o-novo-ministro-da-Saude-a-pensar-nos-mais-velhos-c0df6dd1>

Projeto de literacia financeira já chegou a mais de 53 mil alunos e volta a abrir inscrições

Human Resources Portugal – Online | 07.08.2022

<https://hrportugal.sapo.pt/projecto-de-literacia-financeira-ja-chegou-a-mais-de-53-mil-alunos-e-volta-a-abrir-inscricoes/>

Turma da EB de Góios vence concurso de educação financeira

In Correio do Minho | 05.07.2022

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=d041b7be-7733-49f1-87d6-1bc7f00f86ca&userid=0edce3de-443b-4f3b-b5cb-9cc9fcb7b7db>

Escola Básica de Ferronho vence concurso nacional

In Maia Hoje | 01.07.2022

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=81540b42-799e-4af6-8b4b-b5fd6a9a3bea&userid=0edce3de-443b-4f3b-b5cb-9cc9fcb7b7db>

Alunos receberam prémios por projetos de poupança

In Diário de Viseu | 15.06.2022

<https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=da2ffad6-8b29-4fa7-99f4-dbd2f9269931&userid=0edce3de-443b-4f3b-b5cb-9cc9fcb7b7db>

Envelhecer: pobres, dependentes e discriminados no trabalho

In Expresso Online | 27.05.2022

<https://expresso.pt/longevidade/2022-05-27-Envelhecer-pobres-dependentes-e-discriminados-no-trabalho-bdc85a62>



Projecto de literacia financeira já chegou a mais de 53 mil alunos e volta a abrir inscrições

Por Margarida Lopes | 11 de Maio, 7 Ago, 2022

Para promover a literacia financeira em contexto escolar, surgiu em 2009 o "No poupar está o ganho". Desde então, o projecto educativo da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (Porto) foi aplicado junto de mais de 2600 turmas de 50 municípios, superando um total de 53.600 alunos do pré-escolar ao Ensino Secundário que tiveram acesso a actividades de desenvolvimento de aprendizagens em áreas como planeamento e gestão do orçamento, sistemas e produtos financeiros, poupança, crédito, seguros, direitos e deveres do consumidor e economia circular.

EDUCAÇÃO "No Poupar Está no Ganho" marca o final do ano lectivo

Escola Básica de Ferronho vence concurso nacional

Turma da Maia premiada pela produção de um vídeo sobre educação financeira



Os alunos do terceiro ano da Escola Básica de Ferronho, Castelo da Maia, conquistaram o primeiro lugar da 12ª edição do concurso "No Poupar está o Ganho" e ainda o Prémio Especial Seguros, atribuído pela Associação Portuguesa de Seguros (APS).

"No Poupar Está no Ganho" marca o final do ano lectivo e tem como finalidade levar os alunos a adquirir conhecimentos e competências na área da literacia financeira, contribuindo para a sua formação pessoal. Alunos competidores mais informados e responsáveis.

O concurso avalia a criatividade e originalidade do trabalho apresentado. Segundo nota de imprensa da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, "Turma Financeira" foi o projeto que saiu no terceiro ano da Escola Básica de Ferronho o primeiro lugar entre todos os alunos do 1.º ciclo que integrou o concurso. Num primeiro vídeo, a turma apresentou, entre outros, uma animação, para a qual criou songs, vídeos, jogos e um concurso de 30 minutos sobre educação financeira.

Turma da EB de Góios vence concurso de educação financeira

"TWISTER DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA" foi o trabalho que levou a turma 4.º B da Escola Básica de Góios, no concurso final do projeto "No Poupar está o Ganho".

EDUCAÇÃO



A turma 4.º B da Escola Básica de Góios venceu o concurso nacional "No Poupar está o Ganho" com o trabalho "Twister da Educação Financeira". O trabalho foi desenvolvido pela professora de Educação Financeira, Ana Catarina, e pelos alunos da turma. O trabalho foi apresentado no concurso final do projeto "No Poupar está o Ganho", realizado em Vila Verde.

O trabalho foi desenvolvido pela professora de Educação Financeira, Ana Catarina, e pelos alunos da turma. O trabalho foi apresentado no concurso final do projeto "No Poupar está o Ganho", realizado em Vila Verde.

Alunos receberam prémios por projetos de poupança

Educação financeira Concurso promovido pela Fundação Dr. António de Miranda e implementado na região pela Comunidade Intermunicipal do Vale do Lafões premiou ontem 12 turmas



Aluno vencedor do concurso de projetos de poupança e prémio da comunidade de Vila Verde.

ANÁLISE

«A longevidade é um negócio sério. E nós não estamos atentos»

12/01/2022 | Fernanda Cerqueira

A economia da longevidade é considerada 'o maior mercado do século XXI' e a terceira área estratégica da economia mundial.



PANEL DE DEBATE COM A PARTICIPAÇÃO DE ANA SEPULVEDA. FÓRUM "TRANSIÇÃO PARA A REFORMA"

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração expressa o seu sentido agradecimento aos Parceiros Institucionais, os quais em muito contribuem para a credibilidade e notoriedade dos projetos:

- Associação Portuguesa de Seguradores
- Banco de Portugal
- DGEstE
- Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Para todos os Investidores Sociais que acreditaram na pertinência dos projetos, vai também o nosso agradecimento.

- Associação Portuguesa de Seguradores
- COTESI
- Fundació Bancaria Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona, "la Caixa"
- Grupo RAR
- Lankhorst Euronete Portugal
- MDS Portugal
- Molis Belta
- NORS SA
- PricewaterhouseCoopers
- RIOBOCO
- Solverde
- Sonae Capital

A Fundação agradece, ainda, a todos os colaboradores que se empenharam na atividade da Fundação durante o ano de 2022, sem os quais não teriam sido possíveis os bons resultados alcançados.

**A todos
o nosso muito obrigado!**





PERSPETIVAS PARA 2023

Num contexto de grande incerteza, antecipar o ano de 2023 é cada vez mais um exercício difícil. Para além de difícil, exige capacidade de resposta de forma rápida, flexível e adaptativa às circunstâncias voláteis que caracterizam os tempos em que vivemos. A Fundação irá estar cada vez mais atenta aos desafios que se apresentam a Portugal, à Europa e ao Mundo, com particular enfoque nas questões económicas, sociais e demográficas.

Prevê-se, em compatibilidade com a sua missão filantrópica, que a Fundação prossiga com a expansão do projeto “No Poupar está o Ganho”, agora em direção ao Centro e ao Sul de Portugal.

Quanto ao projeto “Eu e a Minha Reforma”, prevê-se, também, a sua continuidade, promovendo-se o seu alargamento. Portugal é o terceiro país da Europa mais envelhecido e o quarto do Mundo. O compromisso da Fundação com o tema da Longevidade é já reconhecido a nível nacional. A Fundação irá assim, continuar a promover a literacia para a longevidade, diretamente através deste programa, esperando também contribuir para um compromisso de políticas públicas que se foquem nesta nova realidade demográfica e que reconheçam a necessidade de implementação de uma estratégia nacional para a longevidade.

Também o compromisso da Fundação com os mais vulneráveis tem um longo historial. Assim, o projeto “Educação Financeira – Uma Necessidade especial” conhecerá uma nova dimensão, dando continuidade ao trabalho realizado nesta área.

Os trabalhos pioneiros nos domínios da literacia financeira, longevidade e necessidades especiais vêm convocando a Fundação na procura de soluções de inovação social, ou seja, de respostas mais seguras e duradouras do que as existentes.

A Fundação tem sido capaz de promover a mudança e de inovar, o que, com a ajuda dos nossos parceiros institucionais e dos nossos *stakeholders*, esperamos continuar a fazer acontecer.

Em 2023, a Fundação continuará a prosseguir a sua Missão, priorizando os eixos do conhecimento e da coesão social, promovendo o desenvolvimento sustentável e uma sociedade cada vez mais justa, mais equitativa e mais inclusiva.

Maria Amelia Cupertino de Miranda
Presidente do Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	18 833 287,13	18 847 304,32
Bens do patrimonio Histórico e Cultural	4	3 730 066,97	3 684 083,99
		22 563 354,10	22 531 388,31
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	14 439,60	67 068,25
Diferimentos	6	2 580,69	2 548,41
Outros ativos correntes	7	95 019,18	40 520,45
Caixa e depósitos bancários	8	1 799 286,81	1 600 549,94
		1 911 326,28	1 710 687,05
Total do Ativo		24 474 680,38	24 242 075,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9	4 128 405,23	4 130 848,04
Excedentes de revalorização	9	19 973 384,05	19 973 384,05
Resultado líquido do período	9	238 552,19	-2 442,81
Total dos fundos patrimoniais		24 340 341,47	24 101 789,28
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	1 438,78	8 629,24
		1 438,78	8 629,24
Passivo Corrente			
Fornecedores	10	3 005,78	8 586,52
Estado e outros entes públicos	11	36 848,58	28 930,09
Financiamentos obtidos	12	7 200,20	9 121,74
Diferimentos	6	23 812,50	27 670,84
Outras passivos correntes	13	62 033,07	57 347,65
		132 900,13	131 656,84
Total do Passivo		134 338,91	140 286,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		24 474 680,38	24 242 075,36

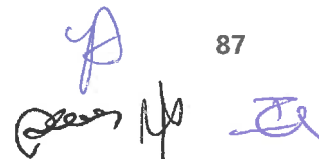
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	14	520 957,50	417 612,50
Subsídios à exploração	15	301 406,83	277 934,59
Fornecimentos e serviços externos	16	-337 759,76	-323 921,92
Gastos com pessoal	17	-390 916,57	-384 043,41
Outros rendimentos	18	166 708,30	133 100,78
Outros gastos	19	-3 793,77	-98 476,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		256 602,53	22 206,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-18 050,34	-24 648,87
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		238 552,19	-2 442,81
Resultado antes de impostos		238 552,19	-2 442,81
Resultado líquido do período		238 552,19	-2 442,81

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2022

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		569 727,81	318 953,75
Pagamentos a fornecedores		-343 372,78	- 316 944,91
Pagamentos ao pessoal		-384 062,88	- 382 800,67
Caixa gerada pelas operações		-157 707,85	- 380 791,83
Outros recebimentos/pagamentos		421 992,08	448 548,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		264 284,23	67 756,58
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58 618,20	- 43 675,49
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			680 000,00
Juros e rendimentos similares		-350,85	51,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-58 969,05	636 375,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1) +(2)		205 315,18	704 132,48
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	1 600 549,94	896 417,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	1 799 286,81	1 600 549,94



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

Fundação António Cupertino de Miranda (500 823 863)

1.2 – Sede

Avenida da Boavista, 4245 - Porto

1.3 - Natureza da atividade

A Fundação António Cupertino de Miranda, com sede no Porto, é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, conforme reconhecimento aquando da aprovação dos estatutos por despacho do Ministro da Educação Nacional, de 8 de Abril de 1964 (publicado no Diário do Governo, III Série nº 93, de 18 de Abril 1964). Teve alterações dos estatutos pela mesma entidade em 29 de Dezembro de 1967, em 2 de Abril de 1971, em 6 de Julho de 1973 (os quais se encontram publicados no Diário da República, III Série, nº 297, de 28 de Dezembro de 1978 e registados na Conservatória do Registo Comercial do Porto pela inscrição nº 27 de fls 25v do livro H-1), sendo a última alteração de 28 de Abril de 2015. Esta alteração estatutária foi efetuada por força do disposto no número quatro do artigo 6º. da Lei 24/2012, de 9 de julho, para efeitos de adaptação dos estatutos à Lei-Quadro das Fundações, aprovada pelo mencionado diploma legal. Para esse efeito, foi submetido à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros pedido de autorização de modificação de estatutos, o qual foi aprovado por despacho autorizador proferido pelo Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27 de março de 2015.

Foi-lhe atribuída a confirmação da utilidade pública em 14 de Fevereiro de 2013 através do despacho nº 3202/2013 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministro, publicado no diário da república, 2ª série – Nº 42 – Parte C de 28 de Fevereiro de 2013.

Nos termos do disposto na referida Lei-Quadro das Fundações, as fundações devem pedir a sua renovação no prazo de cinco anos sobre a publicação do ato de atribuição ou de confirmação.

Nessa conformidade, a Fundação submeteu o pedido de renovação em 28 de novembro de 2017, tendo esta sido atribuída em 30 de outubro de 2018 através do despacho nº 10955/2018 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, publicado no Diário da República, 2ª Série – Nº 227 – Parte C, de 26 de novembro de 2018.

Cumpriu, como sempre, com rigor os seus fins previstos e expressos nos estatutos, concretamente os seus fins culturais, educativos e sociais.

A Fundação tem continuado a desenvolver, de forma ainda mais relevante um trabalho de mudança social junto da comunidade em geral e, em particular, das crianças e jovens, dos seniores e das pessoas com necessidades especiais, sendo de destacar pela sua enorme importância os projetos na área da educação financeira.

Aumentou a colaboração e desenvolvimento de parcerias com inúmeras instituições para a realização de projetos concretos, conforme é descrito ao longo do Relatório de Atividades do exercício em apreço.

O Conselho de Administração entende que as presentes demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, incluindo apenas as divulgações aplicáveis.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de Contas: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação, e de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, exceto no que respeita a "Terrenos e Edifícios", encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas quando aplicável.

A classe "Terrenos e Edifícios" é escriturada por uma quantia avaliada, que é o seu justo valor à data da avaliação, determinado com base em avaliações efetuadas por avaliador profissionalmente qualificado e independente. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das avaliações são creditados em "Excedentes de Revalorização", nos Fundos Patrimoniais.

Sendo que não ocorreu nenhuma degradação ou beneficiação relevante em qualquer destes imóveis, desde a data da última avaliação e não sendo conhecida qualquer variação significativa no valor destes imóveis que tenha ocorrido desde a data da avaliação e a data do balanço, a Fundação opta pela manutenção da quantia escriturada.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os custos de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos do exercício no ano em que ocorrem à medida que são incorridos, de acordo com o regime de acréscimo.

3.3. Bens do Património Histórico e Cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, não sendo sujeitos a qualquer depreciação.

3.4. Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.5. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis.

3.6. Imposto sobre o Rendimento

Por despacho do Sub-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 27 de Novembro de 1989, publicado no Diário da República, III Série, nº 27 de 1 de Fevereiro de 1990, foi reconhecida à Fundação António Cupertino de Miranda a isenção do imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas no seguimento da reforma fiscal dado, até então, a isenção recair nos diversos impostos parciais que existiam.

3.7. Subsídios

Os subsídios, só são reconhecidos após existir segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associadas e que os mesmos serão recebidos.

3.8. Rédito

O rédito é reconhecido, líquido de impostos, pelo montante recebido ou a receber.

3.9. Regime do Acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos ou passivos.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2022	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
Ativos							
Saldo Inicial	12 836 000,00	5 975 000,00	803 670,82	232 289,48	190 791,51	3 684 083,99	23 721 835,80
Aquisições	-	-	4 033,15	-	-	45 982,98	50 016,13
Alienações, sinistros e abates	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	12 836 000,00	5 975 000,00	807 703,97	232 289,48	190 791,51	3 730 066,97	23 771 851,93
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00	0,00	788 424,54	218 433,35	183 589,60	0,00	1 190 447,49
Depreciações	0,00	0,00	6 859,08	6 932,22	4 259,04	0,00	18 050,34
Alienações sinistros e abates	0	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	0,00	0,00	795 283,62	225 365,57	187 848,64	0,00	1 208 497,83
Ativos Líquidos	12 836 000,00	5 975 000,00	12 420,35	6 923,91	2 942,87	3 730 066,97	22 563 354,10

2021	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq. básico	Eq. de transporte	Eq. administrativo	Bens do património histórico e cultural	Totais
Ativos							
Saldo Inicial	13 738 000,00	5 975 000,00	801 143,01	232 289,48	184 002,33	3 659 913,74	24 590 348,56
Aquisições	-	-	2 527,81	-	6 789,18	24 170,25	33 487,24
Alienações, sinistros e abates	902 000,00	-	-	-	-	-	902 000,00
Saldo Final	12 836 000,00	5 975 000,00	803 670,82	232 289,48	190 791,51	3 684 083,99	23 721 835,80
Depreciações Acumuladas							
Saldo Inicial	0,00	0,00	781 959,54	204 508,13	179 330,95	0,00	1 165 798,62
Depreciações	0	-	6 465,00	13 925,22	4 258,65	-	24 648,87
Alienações sinistros e abates	0	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	-	788 424,54	218 433,35	183 589,60	-	1 190 447,49
Ativos Líquidos	12 836 000,00	5 975 000,00	15 246,28	13 856,13	7 201,91	3 684 083,99	22 531 388,31

5. CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2022	2021
Clientes Gerais	14 439,60	67 068,25

Não existe qualquer perda por imparidade a registar.

6. DIFERIMENTOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer	2 580,69		2 548,41	
Rendimentos a reconhecer		23 812,50		27 545,84

A rubrica "Gastos a reconhecer" inclui a especialização de gastos cujo pagamento ocorreu em 2022 e que dizem respeito a 2023.

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" inclui a especialização de rendimentos a reconhecer em 2023 e cujo recebimento já ocorreu.

7. OUTRAS ATIVOS CORRENTES

	2022	2021
Devedores - acréscimos de rendimentos	95 019,18	40 520,45

A rubrica "Devedores por acréscimos de Rendimentos" inclui a especialização de rendimentos reconhecidos e cujo recebimento só ocorrerá em 2023.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2022	2021
Caixa	296,42	444,13
Depósitos Bancários	1 798 990,39	1 600 105,81
Total	1 799 286,81	1 600 549,94

9. MOVIMENTOS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Excedentes de Revalorização	19 973 384,05	0,00	19 973 384,05
Resultados Transitados	4 130 848,04	-2 442,81	4 130 848,04
Resultado Líquido do Exercício			
2021		-2 442,81	
2022		238 552,19	238 552,19
Total	24 101 789,28	238 552,19	24 340 341,47

10. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

	2022	2021
Fornecedores c/c	3 005,78	8 586,52

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	2022	2021
Imposto S/ Rendimento Pessoas Físicas - Retenções na fonte	10 050,51	10 246,80
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	12 809,10	4 810,22
Contribuições para a Segurança Social	13 988,97	13 873,07
Total	36 848,58	28 930,09

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2022, correspondem à retenção na fonte, descontos e contribuições referentes a dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2023.

12. LOCAÇÕES

	2022			2021		
	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos
Capital	8 638,98	7 200,20	1 438,78	17 750,98	9 121,74	8 629,24
Juros	147,62	142,22	5,40	377,23	264,43	112,80

13. OUTRAS PASSIVOS CORRENTES

	2022	2021
Credores - acréscimos de gastos	58 122,20	53 946,71
Total	58 122,20	53 946,71

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" inclui gastos que dizem respeito a 2022 e cujo pagamento só ocorrerá em 2023.

14. RÉDITO

O detalhe da rubrica "Vendas e serviços prestados", é conforme se segue:

	2022	2021
Rendas	266 269,00	213 210,00
Ingressos do Museu	4 208,00	444,00
Projetos Educativos e Culturais	250 480,50	203 958,50
Total	520 957,50	417 612,50

15. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

	2022	2021
Subsídios à Exploração	301 406,83	277 934,59

A Portugal Inovação Social, através do Fundo Social Europeu apoiou o projeto "Eu e a Minha Reforma".

16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2022	2021
Fornecimentos e serviços externos	337 759,76	323 921,92

17. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2022	2021
Órgãos Sociais	90 318,00	89 600,00
Pessoal	229 085,35	223 852,21
Encargos sobre remunerações	67 229,63	65 877,90
Outros	4 283,59	4 713,30
Total	390 916,57	384 043,41

O número de pessoas remuneradas ao serviço da Instituição foi de 11.

18. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2022	2021
Donativos/mecenato	166 000,00	87 000,00
Juros obtidos	669,25	50,33
Outros	39,05	46 050,45
Total	166 708,30	133 100,78

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica é conforme se segue:

	2022	2021
Outros Gastos e Perdas	3 442,92	97 762,37
Juros de Locação Suportados	350,85	714,11
Total	3 793,77	98 476,48

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dividas ao Estado e à Segurança Social.

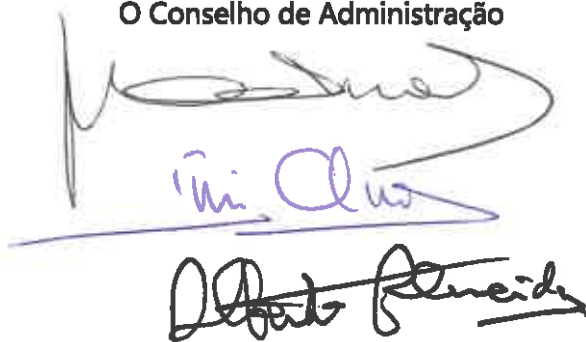
Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2022 correspondem à retenção na fonte, contribuições referentes a dezembro e IVA, cujos pagamentos se efetuaram nos prazos legalmente estipulados.

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que possam dar lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras da instituição.

O Conselho de Administração da Fundação aprovou as demonstrações financeiras em 29 de março de 2023.

O Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Administration members, including a signature that appears to be 'M. Almeida' and another that appears to be 'D. Almeida'.

O Contabilista Certificado N.º. 44245



Handwritten signature of the Certified Accountant.

FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 18º dos Estatutos da Fundação António Cupertino de Miranda e em cumprimento do mandato que nos foi conferido, compete-nos elaborar o nosso Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e verificar se a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os fins estatutários.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração, ou dos Serviços Competentes, todas as informações e esclarecimentos solicitados.

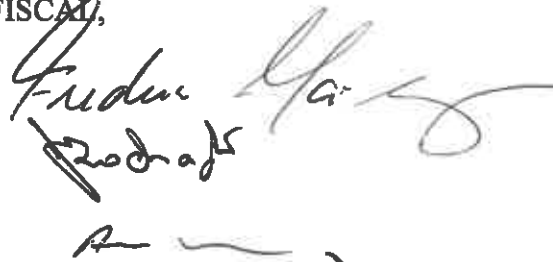
Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e respetivo Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem a atividade desenvolvida neste exercício.

Nestes termos, o Conselho Fiscal manifesta por unanimidade o seu parecer positivo referindo que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, apresentando de forma clara, verdadeira e apropriada, a situação financeira e patrimonial da Fundação António Cupertino de Miranda, e que a aplicação dos rendimentos se realizou de acordo com os seus fins estatutários.

Por fim, manifesta igualmente por unanimidade o seu voto de louvor ao Conselho de Administração pelo desempenho das suas funções.

Porto, 31 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL,



Frederico Garcia
Presidente